

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Conselho de Escola

Quadriénio de 2014-2018

Ata Número 5

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Escola (CE), no Salão Nobre da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFULisboa), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Construção do novo edifício da Faculdade: lançamento da obra e plano financeiro para a sua execução;
2. Plano de atividades e proposta de orçamento para 2016;
3. Calendário eleitoral para a eleição do Diretor;
4. Informações;
5. Outros assuntos a incluir na ordem de trabalhos.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Membros Externos:

Dra. Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina e Dr. João Carlos Lombo da Silva Cordeiro

Docentes e investigadores

Doutores José António Frazão Moniz Pereira, Rui dos Santos Ivo, Maria do Rosário Beja Gonzaga Bronze, Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro, José Miguel Azevedo Pereira, Maria Sofia Pintado Oliveira Martins e Rui Manuel Amaro Pinto. Justificou a sua ausência o Doutor Rui Ferreira Alves Moreira.

Não Docentes

Dra. Maria Isabel Marcelo Barbosa de Campos

Estudantes

Manuel João Acabado dos Santos Talhinhos, João Miguel Ramos Diogo e Inês Neto Reis

Estiveram ainda presentes a Diretora da Faculdade, Doutora Matilde da Luz dos Santos Duque Fonseca e Castro, os Subdiretores Doutores Maria da Graça Soveral Rodrigues e António José Infante Alfaia e o Vice-Reitor Doutor João Manuel Pardal Barreiros.

Entrando na ordem de trabalhos:

1. Construção do novo edifício da Faculdade: lançamento da obra e plano financeiro para a sua execução.

Neste ponto foi dada a palavra à Diretora, Doutora Matilde Castro, que realizou uma exposição em que deu as seguintes indicações sobre a alteração do projeto do edifício da 2ª fase da Faculdade, entretanto já aprovado pelo conselho de Escola:

- O projeto encontra-se no MCTES desde Março de 2016 para aprovação;
- Decorre em simultâneo a revisão do projeto nas suas especialidades pelo Gabinete de Obra da Reitoria da ULisboa;
- Após a aprovação do MCTES, está previsto o lançamento do concurso Público para a construção do edifício durante o 2º semestre de 2016 e o início da obra até ao final do ano.
- O edifício terá um custo estimado de 3 M€ (milhões de euros), cujas contribuições ficaram assim determinadas:
 - Contribuição da Reitoria da ULisboa – 1,4 M€.
 - Contribuição da FFULisboa - 1,6 M€.

A contribuição da Reitoria inclui a dotação em PIDDAC de 285.000,00 € atribuída à FFULisboa, assim como as verbas respeitantes a uma candidatura da FFULisboa, submetida e aceite a dotações do QREN no âmbito do Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas, em sistema de overbooking que ascende ao montante de 424.387,52 €.

O valor da comparticipação da FFULisboa, a 3 anos (2016-2018), corresponderá a um envolvimento do saldo de gerência de 2015 (1.452.925,95 €) e a receitas próprias a gerar em 2017 e 2018. Deste modo, o plano proposto para pagamento foi o seguinte:

2016 – 1.000.000,00 € que sairão dos saldos transitados;

2017 – 400.000,00 €

2018 – 200.000,00 €, no início do ano.

A apresentação detalhada destes valores encontra-se anexa à presente ata (Anexo 1).



Seguidamente o Vice-Reitor, Doutor João Barreiros referiu que a FFULisboa é uma das prioridades desta equipa reitoral, lembrando a ajuda que a Reitoria prestou ao às obras de reparação do Edifício F que se encontrava em risco de desabar. No corrente ano a Reitoria não teve dotações do PIDDAC. Para além disso, em 2014/15 a equipa reitoral não teve a possibilidade nem capacidade para assumir novos compromissos, pois foi necessário concluir obras em curso, designadamente a construção do edifício do Instituto de Orientação Profissional (IOP), entretanto integrado no Instituto de Educação da ULisboa. Declarou que o projeto das instalações da FFULisboa se encontra em revisão para ser lançada a obra. O tempo de execução da mesma está estimada em cerca de um ano e o Pró-Reitor, Doutor Vítor Leitão, será o único interlocutor junto do empreiteiro e do Reitor. Entende também que o plano apresentado corresponde às necessidades de financiamento. Os últimos pagamentos deverão ocorrer em 2018, o que se deve à necessidade de efetuar as últimas medições e à avaliação do edifício depois de construído. Finalmente informou que o Ministro da tutela não teve possibilidade de ajudar neste processo, pois não conseguiu qualquer aumento das respectivas dotações.

Seguiram-se as seguintes intervenções:

O Dr. João Cordeiro alertou para o desprezo de que os edifícios da Faculdade foram alvo ao longo nos últimos anos, em comparação com a evolução das instalações das Faculdades congéneres das Universidades de Coimbra e do Porto. Evidenciou no entanto o esforço e a gestão que a Doutora Matilde Castro tem levado a cabo. Alertou por fim para a necessidade de começar a efetuar o levantamento dos custos relativos ao equipamento exigido para o edifício, assim como os custos de funcionamento.

A Dra. Maria de Belém Roseira, deu os parabéns pela gestão da Doutora Matilde Castro, a quem solicitou informação acerca do novo edifício, particularmente se o mesmo contempla a aplicação de energias renováveis, se está previsto um parque de estacionamento, e se o valor global da obra inclui os custos de fiscalização da mesma.

O Dr. Rui Santos Ivo, congratulou-se com a gestão da Diretora, concordou com o que foi dito anteriormente e considerou que a Faculdade tem um grave problema com os seus edifícios. Observou ser urgente procurar os meios de aquisição do equipamento para o novo edifício e perguntou quando seria lançado o respectivo concurso.

O Doutor José Miguel Pereira referiu a atual impossibilidade do governo contribuir financeiramente para esta construção e interrogou o Vice-Reitor sobre a eventualidade do

governo contribuir nos próximos anos para os custos da obra. Perguntou ainda qual o destino do edifício F, pois apesar da intervenção efetuada este não durará muito mais tempo.

Seguidamente interveio a Diretora, fazendo uma apresentação dos espaços e laboratórios de cada um dos pisos do novo edifício (Anexo 1 à presente ata). Disse que o mesmo não contempla as energias renováveis nem tem estacionamento incluído, pois o piso subterrâneo (piso 0) será um piso técnico onde serão instaladas, entre outras, atividades que presentemente se encontram no Pólo do Lumiar, tais como o biotério e o laboratório de radioisótopos. Os custos dos equipamentos estão estimados entre 15 a 20% do custo da obra, isto é, cerca de 600.000,00 €. Os custos de fiscalização estão incluídos no preço da obra, havendo também a própria fiscalização da Reitoria. Alguns equipamentos atualmente em utilização noutros edifícios da FFULisboa serão aproveitados, o que poderá reduzir os custos. Referiu ainda a sua intenção de recorrer ao mecenato para equipar algumas salas ou laboratórios. Considerou que para cumprir o plano indicado vai ser exigido um esforço muito grande à Faculdade de forma a poder gerar receita para honrar os compromissos assumidos.

O Vice-Reitor chamou ainda a atenção para o artº 26º do Orçamento de Estado que parece ser favorável para as Universidades, mas que poderá ter um impacto muito relevante em 2017, se não for utilizado como muito rigor.

Finalmente, o Presidente, Doutor António Almeida, colocou seguidamente à votação a proposta de lançamento da obra do novo edifício da Faculdade obra e plano financeiro para a sua execução, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros do Conselho de Escola.

2. Plano de atividades e proposta de orçamento para 2016

Foi dada a palavra à Diretora que focou as áreas de intervenção da Faculdade:

No Ensino, ocorrerá no ano de 2016 a Acreditação dos cursos em avaliação pela Agência para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), será promovida a oferta de cursos não conferentes de grau na modalidade de ensino à distância (*e-learning*), assim como de cursos pós-graduados para responder às novas competências do Farmacêutico. Será a fomentada a participação de docentes em cursos em Moçambique, através da ligação a Universidades daquele país, e a ligação à OF na criação de cursos pós-

graduados de acordo com as necessidades assinaladas pelos respectivos Colégios de especialidade;

Na investigação científica, propõe-se impulsionar a participação dos docentes e investigadores em projetos internacionais, e a participação nos Colégios da Universidade de Lisboa e no EITHealth.

A interação da FFULisboa com a sociedade, incluirá a colaboração com empresas sector farmacêutico, no âmbito dos programas doutorais, das bolsas de doutoramento e dos estágios curriculares. Será desenvolvida a colaboração com os hospitais, incluindo a realização de estágios e lecionação em ambiente hospitalar, e com os laboratórios de análises clínicas e farmácias comunitárias (nomeadamente na realização de estágios). A prestação de serviços à comunidade deverá incluir os hospitais através do Núcleo de Prestação de Serviço da FFULisboa, serviços prestados pela Unidade de Farmacovigilância do Sul (UFS), serviços a prestar ao INFARMED (campanhas de Educação para a Saúde, participação em comissões técnicas e consultoria).

Promoção da internacionalização visando a captação de estudantes estrangeiros, com a criação de parcerias de I&D com universidades dos países lusófonos, institutos, hospitais e empresas; realização Mestrados Europeus através do SafeSciMet e Eudipharm, programas doutorais visando o medicamento e inovação farmacêutica, química medicinal, bioquímica e biofísica médica e neurociências; participação em organizações internacionais como o *Innovative Medicines Initiative* (IMI) e a Agência Europeia do Medicamento (EMA).

A Diretora apresentou a proposta de orçamento aprovado pelo Reitor que fixou o valor de 6.265.950,00 € para as receitas do Orçamento do Estado (OE) no qual se inclui a dotação do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos (CGD). Assim, o orçamento apresenta nas suas principais rubricas de receita e despesa o valor global de 10.055.986,00 €, distribuído de acordo com a informação constante do Anexo 1.

Terminou a sua intervenção mostrando os quadros de pessoal da FFULisboa (Anexo 1), em que são patentes o decréscimo do número de docentes e investigadores, principalmente de professores catedráticos. Relativamente ao pessoal não docente, desde 2011 houve um redução de 14 postos de trabalho, existindo uma manifesta falta de pessoal para apoio laboratorial. Torna-se assim urgente o reforço do pessoal da Faculdade.

Seguiu-se um período de discussão com as seguintes intervenções dos elementos do CE: A Dra. Maria de Belém Roseira alertou para a necessidade de canalizar esforços para as áreas de maior interesse para a Faculdade e perguntou se esta tem participação em algum dos programas nacionais sobre a diabetes, pois trata-se de uma área prioritária a explorar. Referiu também que a captação de alunos internacionais não deve ser uma área apenas das instituições do ensino superior, mas sim também do governo, pois esta área projeta o futuro das relações dos países. Tratando-se afinal de área que constituem objetivos do próprio País, aconselhou a Diretora a abordar diretamente os membros do governo que tutelam as diversas áreas de intervenção da Faculdade. Identificou ainda como área relevante de intervenção o impacto dos antibióticos na alimentação dos animais e os seus efeitos na saúde pública.

O Dr. Rui Ivo realçou a situação atual dos professores catedráticos que passaram de 11 em 2011 para 7 em 2015, tendo decrescido cerca de 40%. Aludiu à necessidade da Faculdade estar recetiva e estabelecer uma ligação mais estreita com o Ministério da Saúde. Informou que as Faculdades de Farmácia foram excluídas da Agência de Investigação Clínica recentemente criada, sem que para tal fosse dada qualquer justificação e realçou a importância de sinalizar o Ministro da Saúde sobre o assunto.

Relativamente ao número de docentes, o Presidente do CE interveio para apoiar as observações do Dr. Rui Ivo, considerando muito grave o limitado número de professores catedráticos da Faculdade, cuja redução nos últimos anos representa uma diminuição de massa crítica na FFULisboa.

A propósito da participação nos Colégios da Universidade de Lisboa, a Doutora Maria do Rosário Bronze, representante da Faculdade no Colégio *Food, Farming and Forestry* (F3), referiu as atividades que este colégio está a promover, nomeadamente seminários na área da saúde e bem-estar, sendo que a diabetes pode ser uma dos temas a abordar, assim como a questão dos antibióticos.

A Doutora Sofia de Oliveira Martins tomou a palavra para solicitar um maior esforço na divulgação da informação dentro da Faculdade, pois a maioria dos docentes são professores auxiliares sem participação nos órgãos de gestão, a quem essa informação não chega. Este comentário mereceu o apoio expresso do Presidente do CE, que lembrou que no atual quadro normativo essa função cabe aos Presidentes de Departamento, os quais que têm a obrigação de a cumprir.

Posto à votação, o plano de atividades e proposta de orçamento para 2016 foi aprovado por unanimidade dos membros.

3. Calendário eleitoral para a eleição do Diretor

O Presidente do CE apresentou um calendário de eleição do Diretor cujo processo eleitoral terminaria com eleição do Diretor na penúltima semana de julho de 2016. A discussão que se seguiu resultou na proposta de um calendário alternativo que antecipa todo o processo. Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade (Anexo 2 à presente ata).

4. Informações

A Dra. Isabel Campos solicitou informação sobre quando seria finalizado o processo das avaliações de desempenho SIADAP3, nomeadamente informações sobre a avaliação de 2012, 2013/2014 e 2015/2016, orientações, quadros de quotas, contratualização dos objetivos e resultados. A este respeito a Diretora respondeu que brevemente seriam retomados os trabalhos para regularizar a situação e os atrasos que se verificam.

O Doutor Rui Pinto informou que a Ordem dos Farmacêuticos (OF) recebeu recentemente um pedido de parecer por parte da A3ES sobre os nove Mestrados Integrados em Ciências Farmacêuticas existentes em Portugal, no âmbito da avaliação destes ciclos de estudos atualmente em curso. Uma componente desta avaliação inclui o parecer das respetivas Ordens profissionais sobre o relatório produzido por cada instituição de ensino superior. Foram remetidos à OF os nove relatórios completos, contendo todos aspetos que a A3ES terá em conta na avaliação dos referidos cursos. A Direção Nacional da OF solicitou aos Colégios de Especialidade a emissão de pareceres relativos a estes relatórios.

Mais informou que o Colégio de Especialidade em Análises Clínicas e Genética Humana está a desenvolver junto de todos os especialistas uma campanha que visa identificar as necessidades de formação nestas áreas de Especialidade para que, em articulação com a FFULisboa, se disponibilizem cursos pós-graduados de formação ou de atualização de conhecimentos. Está também previsto que estes cursos possam ser ministrados através de plataformas de *e-learning* aos países de Língua Portuguesa.

5. Outros assuntos a incluir na ordem de trabalhos

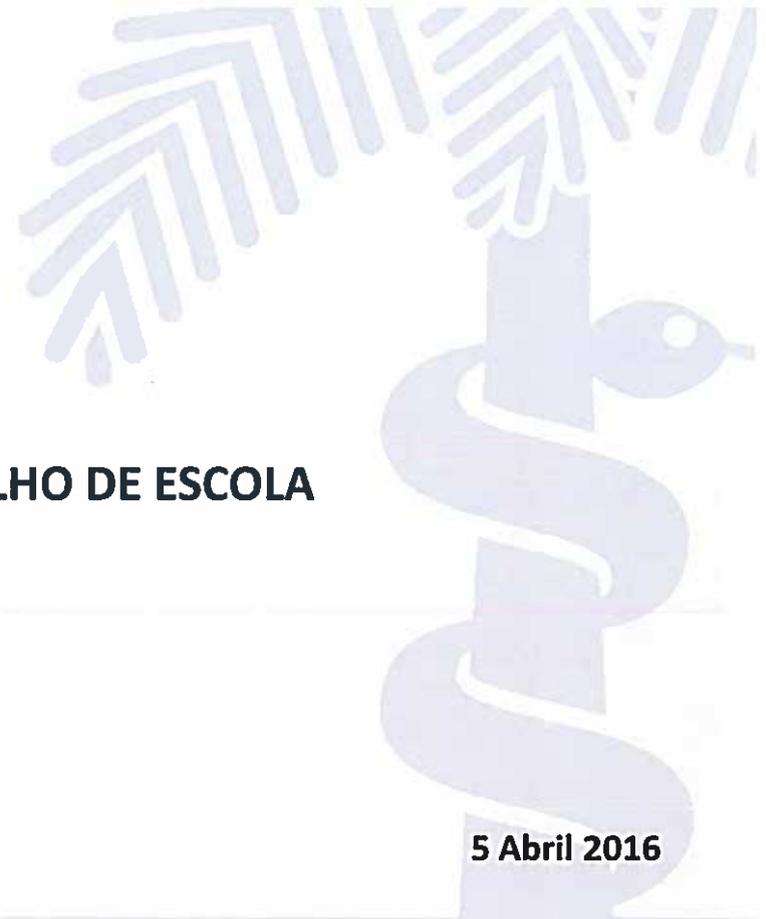
O Presidente do CE apresentou uma proposta de voto de pesar pelo recente falecimento do Professor Doutor Aluísio Marques Leal, docente desta Faculdade já aposentado e um dos mais notáveis farmacêuticos portugueses. Destacou a figura eminente do Doutor



Aluísio Marques Leal, como docente da FFULisboa, farmacêutico hospitalar e da indústria farmacêutica, que marcou várias gerações de farmacêuticos e ao qual esta Faculdade tanto deve. O voto foi aprovado por unanimidade dos membros.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou cerca das 13h e dela foi exarada a presente ata que será assinada pelo Presidente do Conselho de Escola.

(Doutor António José Leitão das Neves Almeida – Prof. Catedrático)



REUNIÃO CONSELHO DE ESCOLA

5 Abril 2016

**FACULDADE DE
FARMÁCIA**
Universidade de Lisboa

PROPOSTA DE ORDEM TRABALHOS

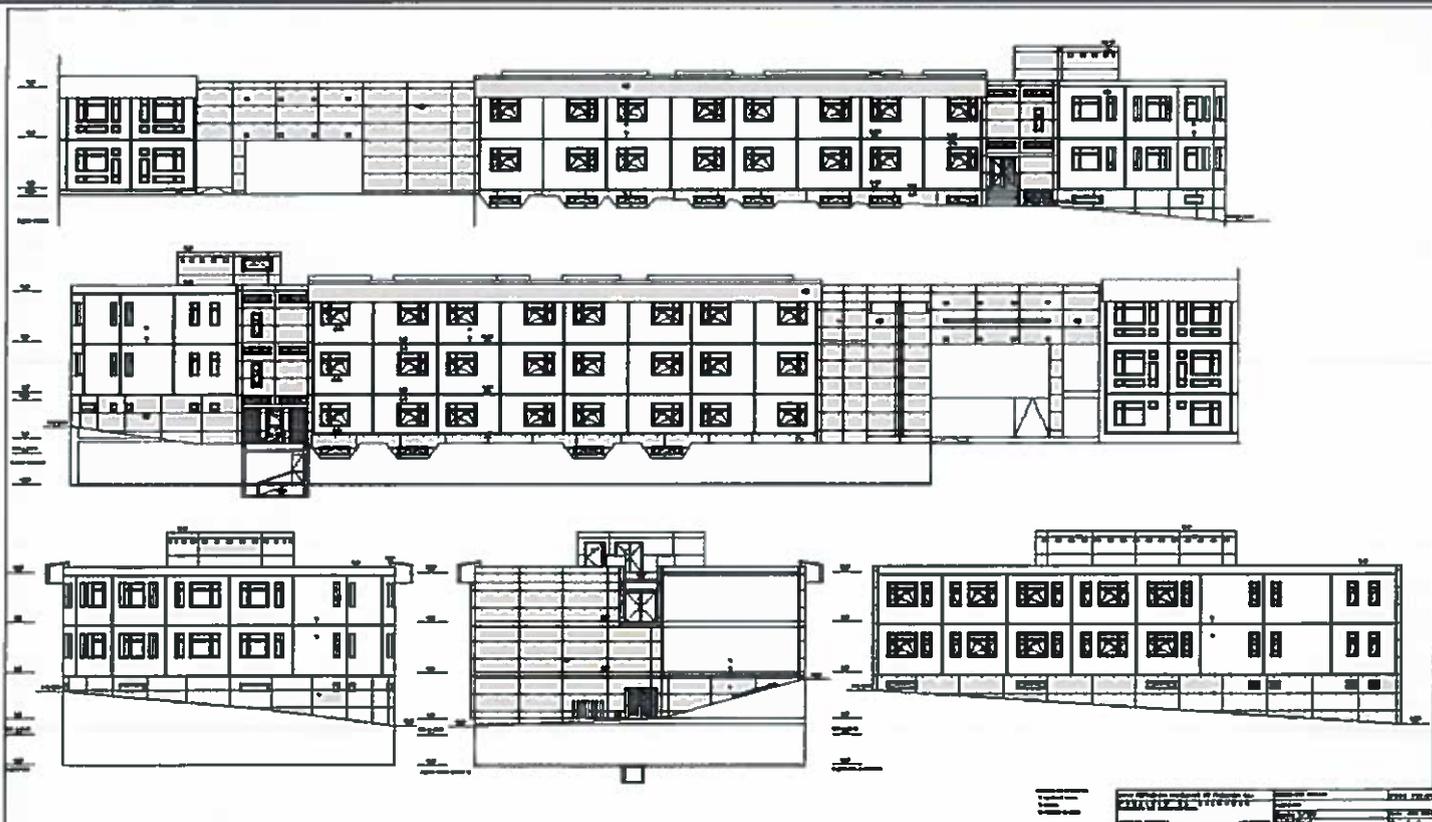
- 1. NOVO EDIFÍCIO FFULisboa: LANÇAMENTO DA OBRA E PROPOSTA DA SUA EXECUÇÃO FINANCEIRA**
- 2. PLANO ATIVIDADES 2016**
- 3. CALENDARIO ELEITORAL PARA A ELEIÇÃO DO DIRETOR**
- 4. INFORMAÇÕES**

31 Março 2015

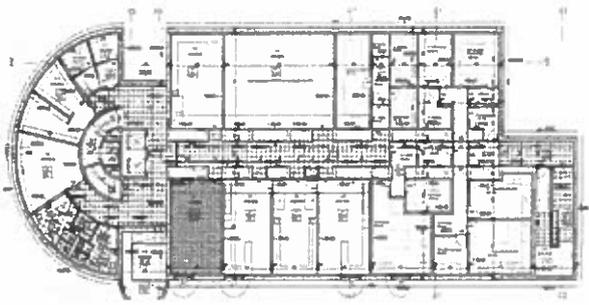
NOVO EDIFÍCIO FFULisboa:
LANÇAMENTO DA OBRA E PROPOSTA DA SUA EXECUÇÃO
FINANCEIRA

PROJETO NOVO EDIFÍCIO

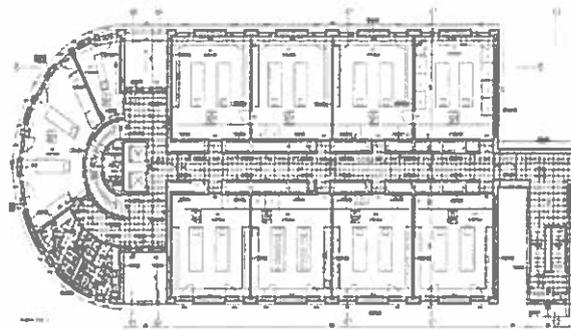
Entregue a 31.12.2014 na Reitoria o Projeto do novo edifício da Faculdade



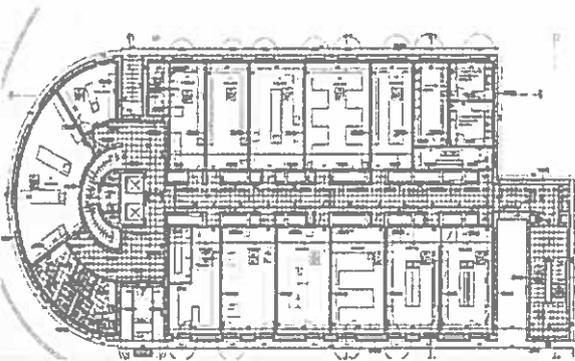
Aprovado CE Outubro 14 Dezembro 2015



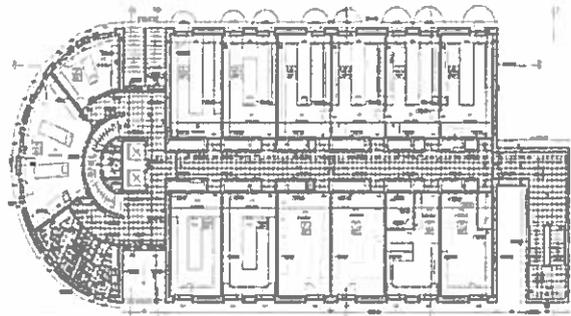
Piso 0



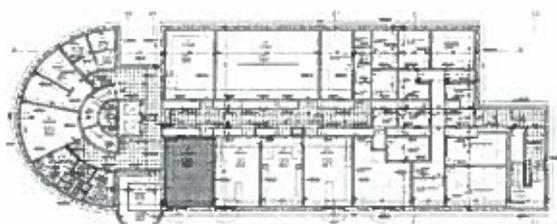
Piso 3



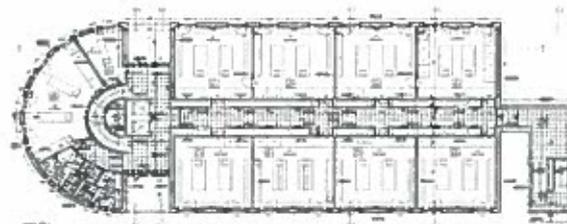
Piso 1



Piso 2



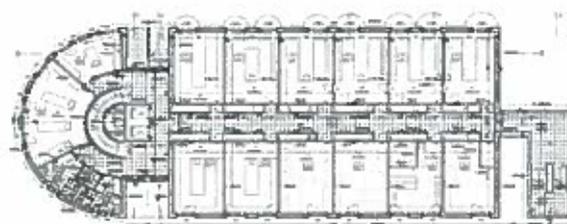
Piso 0



Piso 3



Piso 1



Piso 2

Envio ao MCTES da alteração ao Projeto 2ª Fase (Março 2016)

Revisão do Projeto nas suas especialidades pelo Gabinete de Obra da Reitoria (em curso)

Após aprovação MCTES, lançamento do Concurso Público para a construção do Edifício – Estrutura (Reitoria) – previsão 2º semestre 2016

Previsão Início de obra – FINAL 2016

Valor previsto da obra: 3.000.000,00€

CONTRIBUIÇÕES



REITORIA ULISBOA: 1.400.000,00€



FFULISBOA: 1.600.000,00€

REITORIA ULISBOA: 1.400.000,00€

O QUE EXISTE?

VERBA PIDDAC: 285.000,00€

QREN – FEDER 2011 - Sistemas do Apoio a Equipamentos Científicos e Tecnológicos

Montante Submetido: 424.387,52€ e aceite a candidatura

OVERBOOKING

FFULISBOA 1.600.000,00€

O QUE EXISTE DA PARTE DA FACULDADE?



SALDOS 2015: 1.668.472,48€
(1.452.925,95 € + 215.546,53€)

COMO SURGE ESTE SALDO?

SALDO 2014	806.158,82€
SALDO TRANSITADO	862.313,66€
ENTRADA FCT (4º trimestre 2015)	457.079,70€
RECEITAS ENTRADAS DEZEMBRO (4º trimestre 2015) ..	349.079,12€

FFULISBOA **1.600.000,00€**

O QUE EXISTE DA PARTE DA FACULDADE?



SALDOS 2015: **1.668.472,48€**
(1.452.925,95 € + 215.546,53€)

COMO O UTILIZAR NA CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO?

RETER PARA PAGAMENTO CGA – 455.000,00€

ENVOLVER NO EDIFÍCIO 2016 - 1.000.000,00€

TRANSITAR DESTA VERBA PARA 2017 – 213.472,00€

FFULISBOA: 1.600.000,00€

QUAL O PLANO DE PAGAMENTO?

ANO	€
2016 (Outubro)	1.000.000,00
2017	400.000,00*
2018 (Janeiro)	200.000,00

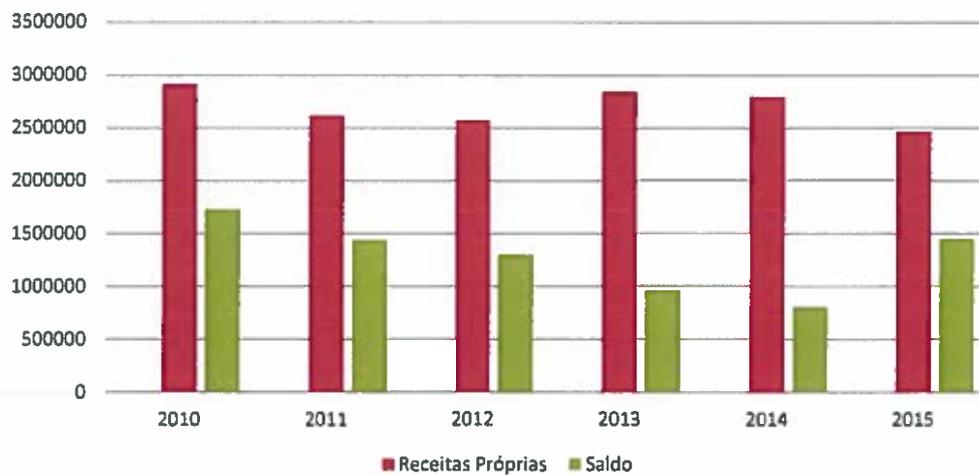
***213.472,00€ + 186.528,00€ Receitas próprias 2017**

Final janeiro 2017

Outubro 2017

Ano	Receitas Próprias	Saldo
2010	2.915.563,05	1.730.209,03
2011	2.617.155,74	1.440.166,06
2012	2.574.619,23	1.301.873,40
2013	2.845.674,82	963.385,67
2014	2.797.911,91	806.158,82
2015	2.469.636,40	1.452.925,95

Evolução da Receitas Próprias e do Saldo





PLANO DE ATIVIDADES 2016

**FACULDADE DE
FARMÁCIA**
Universidade de Lisboa

PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ESCOLA

- RECURSOS FINANCEIROS
- RECURSOS HUMANOS

- ENSINO

- INVESTIGAÇÃO , EMPRENDORISMO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

- INTERAÇÃO DA FACULDADE COM A COMUNIDADE

- INTERNACIONALIZAÇÃO

Universidade de Lisboa
Proposta de distribuição da dotação do Orçamento de Estado para 2016

Quadro 1 - Determinação da dotação para 2016

Unidades	OE 2015 sem CGD	Distribuição de 100% da dotação por fórmula em 2016	Distribuição com 85% histórico e 15% fórmula 2016	Dotação corrigida para 2016	Variação %	Variação 2016 - 2015
FA	5 866 919 €	6 152 395 €	5 911 415 €	5 915 782 €	0,83%	48 863 €
FBA	3 645 198 €	4 005 117 €	3 700 226 €	3 702 960 €	1,58%	57 762 €
FC	21 741 061 €	20 354 943 €	21 539 348 €	21 555 261 €	-0,85%	85 800 €
FD	3 616 432 €	6 008 471 €	3 976 270 €	3 761 089 €	-4,00%	44 657 €
FF	6 188 341 €	6 081 705 €	6 174 112 €	6 178 673 €	-0,16%	-9 668 €
FL	9 224 720 €	8 778 180 €	9 160 372 €	9 167 139 €	-0,62%	-57 581 €
FNI	10 999 891 €	10 709 867 €	10 959 527 €	10 967 623 €	-0,29%	-32 268 €
FMD	2 013 362 €	1 932 352 €	2 001 785 €	2 003 264 €	-0,50%	-10 098 €
FMV	4 825 079 €	6 105 844 €	5 018 571 €	5 018 082 €	4,00%	193 003 €
FMH	5 323 814 €	4 638 940 €	5 222 602 €	5 226 461 €	-1,83%	-97 353 €
FP	2 884 120 €	2 890 290 €	2 885 869 €	2 888 001 €	0,13%	3 881 €
ICS	1 746 587 €	1 697 283 €	1 697 283 €	1 697 283 €	-2,82%	-49 304 €
IE	2 166 409 €	2 118 676 €	2 159 867 €	2 161 463 €	-0,23%	-4 946 €
IGOT	1 754 561 €	1 597 171 €	1 731 453 €	1 732 732 €	-1,24%	-21 829 €
ISA	9 486 795 €	5 842 952 €	8 942 926 €	9 107 323 €	-4,00%	-379 472 €
ISCSP	4 017 232 €	5 353 370 €	4 218 799 €	4 177 921 €	4,00%	160 689 €
ISEG	9 150 055 €	8 559 954 €	9 064 151 €	9 070 848 €	-0,87%	-79 207 €
IST (sem IIN)	43 938 143 €	45 761 208 €	44 224 143 €	44 256 814 €	0,73%	318 671 €
Total das Escolas	148 588 719 €	148 588 719 €	148 588 719 €	148 588 719 €		0 €

Quadro 2 - Dotação proposta para 2016

Unidades	OE 2015 sem CGD	CGD	OE 2015 Total	Dotação corrigida para 2016	Dotação Final incluindo CGD
FA	5 866 919 €	125 804 €	5 992 723 €	5 915 782 €	6 041 586 €
FBA	3 671 198 €	94 182 €	3 765 380 €	3 719 960 €	3 771 142 €
FC	21 700 061 €	277 486 €	22 000 547 €	21 500 261 €	21 500 261 €
FD	3 671 432 €	207 179 €	3 878 611 €	3 770 089 €	3 968 268 €
FF	6 188 341 €	87 277 €	6 275 618 €	6 178 673 €	6 265 950 €
FL	9 224 720 €	195 057 €	9 419 777 €	9 167 139 €	9 362 196 €
FM	10 999 891 €	145 779 €	11 145 670 €	10 967 623 €	11 113 402 €
FMD	2 013 362 €	29 725 €	2 043 087 €	2 003 264 €	2 032 989 €
FMV	4 825 079 €	48 698 €	4 873 777 €	5 018 082 €	5 066 780 €
FMH	5 323 814 €	35 289 €	5 359 103 €	5 226 461 €	5 261 750 €
FP	2 884 120 €	55 655 €	2 939 775 €	2 888 001 €	2 943 656 €
ICS	1 746 587 €	31 050 €	1 777 637 €	1 697 283 €	1 728 333 €
IE	2 166 409 €	50 016 €	2 216 425 €	2 161 463 €	2 211 479 €
IGOT	1 754 561 €	41 267 €	1 795 828 €	1 732 732 €	1 773 999 €
ISA	9 486 795 €	174 555 €	9 661 350 €	9 107 323 €	9 281 878 €
ISCSP	4 017 232 €	37 811 €	4 055 043 €	4 177 921 €	4 215 732 €
ISEG	9 150 055 €	82 975 €	9 233 030 €	9 070 848 €	9 153 823 €
IST (sem IIN)	43 938 143 €	241 123 €	44 179 266 €	44 256 814 €	44 497 937 €
Total das Escolas	148 588 719 €	1 960 928 €	150 549 647 €	148 588 719 €	150 549 647 €
Total Reitoria e Serv Autónomos	23 096 018 €	-1 960 928 €	21 135 090 €	23 096 018 €	21 135 090 €
Serviços Partilhados	4 438 475 €		4 438 475 €	4 438 475 €	4 438 475 €
Reitoria	11 940 978 €	-1 960 928 €	9 980 050 €	12 040 978 €	10 080 050 €
Estádio Universitário de Lisboa	1 058 630 €		1 058 630 €	1 058 630 €	1 058 630 €
SAS ULisboa	5 557 935 €		5 557 935 €	5 557 935 €	5 557 935 €
PIDDAC 2015	100 000 €		100 000 €		
Total Universidade de Lisboa s/IIN	171 684 737 €	0 €	171 684 737 €	171 684 737 €	171 684 737 €
IIN/IST	5 858 383 €		5 858 383 €	5 858 383 €	5 858 383 €
Dotação Total ULisboa	177 543 120 €	0 €	177 543 120 €	177 543 120 €	177 543 120 €

RECURSOS FINANCEIROS 2016

VERBAS ATRIBUÍDAS

	2014	2015	2016
OE			6.266.491,00
RECEITAS PRÓPRIAS			2.712.689,00
FCT			1.076.806,00
TOTAL			10.055.986,0

Despesa prevista com pessoal 2016

7.915.074,36

OE

6.266.491,006€

- 1. 648.583,00 €

RP Previstas: 2.712.689,00

NECESSIDADE IMPERIOSA DE AUMENTO DE RECEITAS PRÓPRIAS

DOCENTES

	2011	2012	2013	2014	2015
Assistente	10	3	2	2	0
Auxiliar	66	61	62	62	64
Associado	14	21	20	19	18
Catedrático	11	10	9	9	7
Total	101	95	93	92	89
Convidados	8,2	9,1	8,1	8	7,3
Total ETI	109,2	104,1	101,1	100	96,3

Idade Média Carreira 2015 - 52 , 04 anos

Convidados - 46,2 3 anos

INVESTIGADORES

	2011	2012	2013	2014	2015
Carreira	8	8	7	7	6
FCT	0	10	8	5	6
Total	8	18	15	12	12

Idade Média Carreira 2015 - 55 anos
Convidados - 37,7 anos

PESSOAL NÃO DOCENTE

	2011	2012	2013	2014	2015
Dirigente	2	7	6	6	6
Tec Superior	19	20	18	17	18
TDT	6	5	4	2	2
Assist Técnico	13	14	12	12	9
Assistente operacional	23	18	16	17	15
Informático	3	4	2	2	2
Total	66	63	58	56	52

Idade Média Carreira 2015 - 49 anos

ENSINO

- Acreditação dos cursos em avaliação pela A3Es**
- Implementar as recomendações da A3ES nos cursos avaliados**
- Promover a implementação da oferta na modalidade e-learning**
- Dinamização da participação de docentes em cursos em Moçambique (Univ Pedagógica Maputo, Univ Lúrio)**
- Interação Programas Doutoramento univ S. Paulo**
- Aposta no e-learning**
- Ligação à OF na criação de cursos pós-graduados de acordo com necessidades assinaladas pelos Colégios da especialidade**

INVESTIGAÇÃO

- Dinamizar a participação dos docentes e investigadores em projetos internacionais**
- Programas de bolsas de Doutoramento Reitoria**
- Participação Colégios**
- Participação EIT Health**

FACULDADE E SOCIEDADE

Empresas Farmacêuticas

- Programas de Doutoramento
- Bolsas de Doutoramento
- Empresa
- Estágios extracurriculares

Serviços ao Exterior

- Serviços prestados a Hospitais
- Serviços pela UFS
- Serviços INFARMED
- Campanhas de Educação Saúde
- Comissões Técnicas e Consultadoria

Hospitais

- Estágios
- Lecionação em ambiente Hospitalar

Laboratórios de Análises Clínicas

- Estágios

Farmácias Comunitárias

- Estágios

INTERNACIONALIZAÇÃO

Parcerias I&D

- Universidades
- Universidades Lusófonas
- Institutos
- Hospitais
- Empresas
- Sociedades

Mestrados Europeus

- SafeSciMet
- EUDIPHARM

Estudantes
Internacionais

Programas Doutorais

- Medicamento e Inovação Farmacêutica
- Química Medicinal
- Bioquímica e Biofísica Médica
- Neurociências

Innovative Medicines Initiative (IMI)
Comité Medicamentos Órfãos (EMA)

Colaboração com outras Escolas da ULisboa ao nível do Ensino

	Unidades Orgânicas da ULisboa								
	FC	FM	FMD	FP	IST	ISEG	IMM	ISA	FL
MICF (opção Livre)	■		■	■	■	■	■	■	■
Licenciatura Ciências da Saúde	■	■	■	■					
Mestrado em Engenharia Biomédica e Biofísica	■								
Mestrado em Engenharia Farmacêutica					■				
Mestrado em Engenharia Alimentar								■	
Programa Doutoral Bioquímica e Biofísica Médica		■					■		
Curso de Avaliação Económica de Medicamentos						■			
Ensino UCs Matemática e Bioestatística (MICF)	■								



CALENDÁRIO PARA ELEIÇÃO DO DIRETOR

Publicação do anúncio público da abertura de candidatura a Diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, por 15 dias úteis: 18 de maio de 2016

- Jornais de expansão nacional: Expresso e Público
- Colocação no portal da Faculdade
- Colocação nos portais da EVFEPS e EAFP

Reunião do Conselho de Escola para a admissão das candidaturas:

20 de junho de 2016 às 10 horas

Afixação do edital das candidaturas admitidas e excluídas: 20 de junho de 2016

Reunião do Conselho de Escola para apreciação das alegações e reclamações e para preparação da Audição Pública dos candidatos:

4 de julho de 2016 às 10 horas

Afixação do edital das candidaturas admitidas e excluídas: 4 de julho de 2016

Audição Pública dos Candidatos: 11 de julho de 2016, a partir das 10 horas

Votação final do Conselho de Escola, por voto secreto: 11 de julho de 2016

Publicação do Edital da eleição: 11 de julho de 2016

Tomada de posse do Diretor: 19 de setembro de 2016

Aprovado pelo Conselho de Escola da Faculdade em 5 /4 /2016

Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, 11 de Abril de 2016

Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Escola,

Como referido na reunião no passado dia 5 de Abril, a FFUlisboa é uma das instituições que integra o Colégio F3 (Colégio F3 - Food, Farming & Forestry) criado na Universidade de Lisboa. O colégio já tem um ano de existência e na sequência da minha intervenção na reunião do CE do passado dia 04 de Abril, pareceu-me que seria importante fazer um breve resumo das actividades que têm sido desenvolvidas. Na página do colégio (<http://www.colegiof3.ulisboa.pt/>) pode ser consultada toda esta informação.

O modelo do Colégio F3 é único no país, e o reconhecimento público da excelência das múltiplas competências instaladas, visa abordar, com rigor e independência, as principais questões colocadas aos setores da alimentação, agricultura e florestas. Para tal, assenta sobretudo na promoção de interdisciplinaridade, em que docentes e investigadores de várias Escolas e unidades de investigação se associam no desenvolvimento de novas áreas transversais do conhecimento, para responder a desafios múltiplos e interligados, que requerem, por isso mesmo, uma visão holística e integradora. A saúde e a nutrição são áreas que deverão fazer parte dessa transversalidade. Nesse sentido, todos os colegas que integram o Colégio, estão desde logo convidados para fazer propostas “bottom-up”: http://www.colegiof3.ulisboa.pt/pt/prop_f3.php através do preenchimento d um formulário.

As actividades já realizadas pelo colégio têm decorrido no âmbito das suas linhas de acção:

1. Infraestruturas de investigação (laboratórios virtuais e laboratórios naturais)

Foram já concretizadas parcerias com os espaços que integram o primeiro conjunto de Laboratórios Naturais (<http://www.colegiof3.ulisboa.pt/pt/infra.php>), incluindo um “Laboratório Natural de Vocação Agrícola”, modular, em parceria com associações de produtores. Decorreu também uma atividade no Laboratório Natural “Tapada da Ajuda” (<http://www.colegiof3.ulisboa.pt/pt/notes/pastar.php>) e está em preparação uma outra na “Herdade de Ribeira Abaixo”, inserida na Feira de Grândola.

2. Centros de conhecimento

No âmbito dos 3 centros de conhecimento, peço-vos que identifiquem qual(ais) o(s) que se enquadram melhor no vosso tipo de trabalho. Pretende-se identificar massa crítica para participar na concretização de acções de colaboração com diferentes entidades a nível nacional e regional, sempre atuando em equipas multidisciplinares que promovam novas linguagens e soluções interdisciplinares.

Desafio: como acha que o trabalho que desenvolve poderia ajudar a desenvolver uma determinada região, o país ... ou ir mesmo além fronteiras?

3. Oferta formativa

3.1.1. Estudo de pós-graduação: já em fase de assinatura de protocolos entre as diferentes instituições participantes: “REcursos-Alimentação-SOCiedade: Dinâmicas e Soluções (REASOn)”. A FFUlisboa tem estado envolvida na coordenação de um dos módulos deste curso.

3.1.2. Desenvolvimento de um ciclo de estudos de Doutoramento conjunto - “REcursos-Alimentação-SOCiedade: Dinâmicas e Soluções (REASOn)”, a registar junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior;

3.2. Cursos interdisciplinares breves e oferta de disciplinas opcionais em cursos de licenciatura e mestrado; (acções futuras)

O colégio pretende também promover seminários e debates orientados para diversos tipos de públicos no que respeita a comportamentos alimentares e ambientais, práticas inovadoras de desenvolvimento local, de dinamização de economias locais e incentivo à governança. A filosofia do Colégio passa por constituir sempre painéis multidisciplinares, que abordem os temas numa perspetiva holística, próxima dos contextos reais, necessariamente complexos. Assim chamo a atenção para o Ciclo de Seminários em curso:

1. Dia Mundial da Água: seminário realizado no IST no dia 22 de Março em que a FFULisboa esteve representada no painel de oradores;
 2. Dia Mundial da Terra: seminário a realizar no IGOT (mesmo aqui ao lado) no dia 22 de Abril;
 3. Dia da Espiga: seminário a realizar no ICS (mesmo aqui ao lado) no dia 5 de Maio;
 4. Dia Mundial do Bem-Estar: seminário a realizar na FFUL em parceria com a FM no dia 15 de Junho;
 5. Dia Nacional do Mar: seminário a realizar na FC no dia 16 de Novembro
- Mais informações em: http://www.colegiof3.ulisboa.pt/docs/dest_4.pdf
ou, para o próximo evento: http://www.colegiof3.ulisboa.pt/pt/dest/terra_ods.php

O Colégio associa-se também ao Ano Internacional das Leguminosas, um tema em que a FF pode certamente ter interesse, através de mais um Ciclo de Conferências (<http://www.colegiof3.ulisboa.pt/docs/evento2.pdf> ou, para o próximo evento: http://www.colegiof3.ulisboa.pt/pt/dest/dest_3.php

A Conferência Anual do Colégio F3 – evento que terá grande visibilidade para o público, terá também as leguminosas como tema, e será organizada em parceria com a FAO (http://www.colegiof3.ulisboa.pt/pt/dest/dest_2.php)

A filosofia do Colégio F3 foi também alargada aos alunos de ULisboa, através da iniciativa “Hortas F3” que “pretende que as diferentes Escolas, que atuam em ciências naturais, em ciências humanas, em saúde e em engenharias, tenham uma horta e que essas hortas “dialoguem” entre si. Esta iniciativa possibilitará observar a diversidade de visões com que, naturalmente, cada área do conhecimento entende o valor de uma Horta, da alimentação, da saúde e do ambiente. A FF está envolvida nesta iniciativa.

A Faculdade está ainda representada na Comissão de Acompanhamento, no Conselho Coordenador e na coordenação da linha de acção dos Centros de Conhecimento.

Sendo a FFULisboa a instituição com o 2º maior número de inscritos tem uma grande responsabilidade em assegurar que a dimensão “saúde” e “nutrição” esteja presente no diálogo multidisciplinar e nas soluções de interdisciplinaridade procuradas.

Melhores cumprimentos,

Maria do Rosário Bronze

(Professora Associada da FFULisboa)